



I Colóquio de Pesquisas em Arquivologia e Áreas Afins

Brasília, 2007



I Colóquio de Pesquisas em Arquivologia e Áreas Afins

Brasília, 2007



I Colóquio de Pesquisas em Arquivologia e Áreas Afins

Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e
Ciência da Informação e Documentação

Departamento de Ciência da Informação e Documentação
Coordenação do Curso de Arquivologia

Brasília, março a junho de 2007

by Editora do Departamento de Ciência da
Informação e Documentação (CID/UnB)
Arte da Capa, projeto gráfico e editoração:
Elmira Simeão
Revisão: Celina Kuniyoshi, Cynthia Roncaglio,
Shirley Carvalhêdo
Acabamento: Editora do Departamento de
Ciência da Informação e Documentação
(CID/UnB)

C719

I Colóquio de Pesquisas em Arquivologia e Áreas Afins.
Organizadores: Celina Kuniyoshi, Cynthia Roncaglio, Shirley
Carvalhêdo – Brasília: Universidade de Brasília, Departamento
de Ciência da Informação e Documentação, 2007.

50 P.; 14,8cm x 21 cm

ISBN

1. Arquivologia. 2. Ciência da Informação. 3. Gestão da
Informação. 4. Gestão do Conhecimento. 4. Memória. 5.
Patrimônio. 6. Arquitetura da Informação.
7. Fotografia. 8. História

CDU 930.25



Universidade de Brasília

Reitor

Prof.º Timothy Martin Mulholland

Vice-Reitor

Prof.º Edgar Nobuo Mamiya

**Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e
Ciência da Informação e Documentação**

Prof.º César Augusto Tibúrcio Silva

Departamento de Ciência da Informação e Documentação

Prof.º Renato Tarciso B. de Sousa

Coordenação do Curso de Arquivologia

Prof.ª Miriam Paula Manini

Comissão Seminários em Arquivologia

Prof.º André Porto Ancona Lopez

Prof.ª Celina Kuniyoshi

Prof.ª Cynthia Roncaglio

Prof.ª Eliane Braga de Oliveira

Prof.ª Shirley Carvalhêdo

Comissão Organizadora do Colóquio

Prof.ª Celina Kuniyoshi

Prof.ª Cynthia Roncaglio

Prof.ª Shirley Carvalhêdo

Apoio Técnico e Editoração

Prof.ª Elmira Simeão

Alunos Auxiliares

Cleber do Nascimento

Natasha Rodriguez Moraes

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	11
APLICAÇÃO DA NORMA INTERNACIONAL DE DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA (ISAD-G) EM MATERIAIS FOTOGRAFICOS DE ARQUIVO.....	13
ANDRÉ PORTO ANCONA LOPEZ	
IMAGENS DO JAPÃO.....	17
CELINA KUNIYOSHI	
A UTILIZAÇÃO DE SISTEMAS DE RECUPERAÇÃO DE INFORMAÇÃO BASEADOS EM LINGÜÍSTICA COMPUTACIONAL E ONTOLOGIA NA GESTÃO DE DOCUMENTOS	20
CLÁUDIO GOTTSCHALG DUQUE	
A FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO NATURAL NO BRASIL	23
CYNTHIA RONCAGLIO	
ELABORAÇÃO DE CATÁLOGO DE PERIÓDICOS ESTUDANTIS PAULISTAS: UMA EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR	26
DARCILENE SENA REZENDE	
O CONCEITO DE MEMÓRIA NA PERSPECTIVA DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E DA ARQUIVÍSTICA	30
ELIANE BRAGA DE OLIVEIRA	
A USABILIDADE NA INTERAÇÃO HUMANO- COMPUTADOR.....	33
IVETTE KAFURE	
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO: A CONVERGÊNCIA A PARTIR DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO	36
LILLIAN MARIA ARAÚJO DE REZENDE ÁLVARES	

**REGISTRO, DOCUMENTAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DAS
INFORMAÇÕES DO PROJETO ANHUMAS39**

MIRIAM PAULA MANINI

**O USO DO CÓDIGO DE CLASSIFICAÇÃO DE
DOCUMENTOS DE ARQUIVO DO CONSELHO NACIONAL
DE ARQUIVOS42**

RENATO TARCISO BARBOSA DE SOUSA

**PRECISÃO NO PROCESSO DE BUSCA E RECUPERAÇÃO
DA INFORMAÇÃO45**

ROGÉRIO HENRIQUE DE ARAÚJO JÚNIOR

**O ARQUIVO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL:
CONTEXTOS, CONCEPÇÕES E PRÁTICAS
INFORMACIONAIS NA TRAJETÓRIA DE UMA
INSTITUIÇÃO ARQUIVÍSTICA48**

SHIRLEY CARVALHÊDO

Apresentação

Em reunião do Curso de Arquivologia, realizada em 11 de outubro de 2006, foram constituídas quatro comissões de trabalho, sendo uma delas intitulada Seminários de Arquivologia. Os integrantes dessa comissão são responsáveis pela elaboração de eventos que permitam o intercâmbio de experiências teórico-metodológicas, a divulgação da produção científica dos docentes e a socialização de conhecimentos adquiridos individualmente e em distintas áreas. Nesse sentido, em reunião de 18 de outubro de 2006, decidiu-se organizar um Colóquio com o objetivo de estimular debates acerca da Arquivologia. Em virtude do caráter multidisciplinar da formação de professores do Curso, o temário do Colóquio estendeu-se para outras áreas do conhecimento, intitulando-se, portanto, Pesquisas em Arquivologia e Áreas Afins.

Esta iniciativa é muito auspiciosa, pois coincide com uma reestruturação do Curso e ampliação de seu quadro permanente de professores. Tais mudanças enfatizam a necessidade de novas formas de diálogo e aprendizado entre professores e alunos.

O Colóquio foi dividido em quatro encontros a serem realizados no CID ao longo do primeiro semestre de 2007. Nessas ocasiões, dois a três palestrantes apresentarão projetos e resultados de suas pesquisas individuais.

Esse evento pretende contribuir para um intercâmbio efetivo entre os docentes do Curso de Arquivologia em relação às diferentes práticas de pesquisa e princípios teóricos bem como beneficiar o processo de formação dos alunos, os quais terão contato sistemático com importantes estudos. Devido ao escopo da grade curricular, determinados temas nem sempre podem ser aprofundados e debatidos com outros profissionais, tampouco com os alunos em sala de aula.

Espera-se ainda que o I Colóquio de Pesquisas em Arquivologia e Áreas Afins gere mais eventos, estimule a participação de outros professores e pesquisadores e contribua para a renovação de conhecimentos e o despertar de novos estudos.

A Comissão Organizadora

Aplicação da Norma Internacional de Descrição Arquivística – ISAD (G) em materiais fotográficos de arquivo

André Porto Ancona Lopez

Histórico: Trata-se de proposta recém apresentada ao CNPq para dar continuidade ao projeto DIGIFOTO-CNPq, implementado em out/2003 e encerrado em jan/2006, desenvolvido junto à Universidade Estadual de Maringá (UEM) e Universidade de Brasília (UnB). Também é desdobramento da tese — “As razões e os sentidos: finalidades da produção documental e interpretação de conteúdos na organização arquivística de documentos imagéticos”, defendida no Programa de Pós-Graduação em História Social da USP, em 2001—, bem como das discussões sobre descrição arquivística e a ISAD (G).

Objetivos: a) dar continuidade às atividades do DIGIFOTO/CNPq; b) contribuir com a discussão da ISAD (G) no Brasil, articulando os tradicionais instrumentos de pesquisa com a norma; c) incrementar o debate acerca da organização/descrição e divulgação de documentos imagéticos de arquivo; d) incrementar a metodologia de descrição de materiais fotográficos; e) promover a análise diplomática e tipológica de materiais fotográficos de arquivo; f) formar e capacitar novos pesquisadores.

Fontes: As principais fontes serão o próprio banco de dados do DIGIFOTO/CNPq e a ISAD (G). Outras propostas de organização arquivística de acervos de natureza fotográfica, bem como a literatura referente à descrição arquivística, também subsidiarão as atividades.

Metodologia: Com a constituição de equipe de trabalho, a estratégia prevista continuará tentando articular aprofundamentos teóricos com a prática da organização documental, sempre buscando a formação de novos pesquisadores. A metodologia prevê, através de orientações, seminários, programas de leitura e experiências práticas de organização arquivística: a) a rediscussão do estatuto arquivístico do documento fotográfico à luz dos avanços da diplomática contemporânea e b) a elaboração de proposta efetiva de organização arquivística de acervo fotográfico, tendo como pano de fundo a articulação entre diplomática e tipologia documental.

Resultados: Como resultado principal, o projeto propõe a elaboração de uma proposta capaz de articular as especificidades do documento fotográfico com os princípios arquivísticos apresentando, na forma de formulário de banco de dados, um aplicativo que concilie as proposições da norma internacional com os fundamentais dados contextuais exigidos pelos tradicionais instrumentos arquivísticos de pesquisa. Prevêem-se, ainda, apresentação dos resultados da formação científica dos alunos em congressos,

publicações e relatórios científicos, além da divulgação dos resultados obtidos em artigos e eventos científicos.

Resumo: Em face da irreversibilidade da ISAD (G) como padrão internacional de descrição arquivística e em face das especificidades dos documentos imagéticos, propomos a elaboração de diretrizes para aplicação da norma em materiais fotográficos. Tradicionalmente a organização de documentos imagéticos tende a valorizar a informação visual, relegando a um segundo plano o contexto de produção do documento. Tal conduta seria justificada pela dificuldade de recomposição dos motivos da produção documental. No entanto, os modelos elaborados geralmente partem das informações veiculadas pela imagem como referencial para a classificação e descrição, sem fazer qualquer tentativa de contextualização documental, em termos arquivísticos. Nesse sentido, a organização corre sério risco de comprometer tanto o valor probatório de documentos de primeira e segunda idades, como o acesso ampliado aos documentos permanentes, caso o documento imagético disponibilizado não for devidamente contextualizado, conforme defendemos anteriormente (LOPEZ, 2000, 2002, 2003 e 2005). Outros autores consagrados, como SMIT (1996 e 1998), também apontam a necessidade da permanência dos dados geracionais da imagem sob risco de perda de sua autenticidade como registro fotográfico (cf. PARINET 1996). Somente com respeito à proveniência (BELLOTTO, 2004) é que toda a dimensão comunicativa da mensagem da

fotografia (GOMBRICH, 2000) pode ser exercida (JOLY, 1996). Deste modo, não basta disponibilizar imagens e fotografias para o pesquisador se estas não estiverem claramente ligadas ao seu vínculo institucional. Entendemos a recuperação do contexto de produção – de documentos imagéticos ou não – como uma tarefa indispensável da organização arquivística, tarefa capaz de garantir informações fundamentais aos usuários de qualquer documento. Por outro lado, esse cenário, no caso de materiais arquivísticos, esbarra em uma questão de ordem conceitual mais ampla: como fazer para conciliar as especificidades impostas pelo documento fotográfico com as exigências da ISAD (G)?

Imagens do Japão

Celina Kuniyoshi

Histórico: Ao realizar o levantamento bibliográfico para instruir o processo n. 22067/82, do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo (CONDEPHAAT), de tombamento do Casarão do Chá, uma fábrica de chá construída por um imigrante e arquiteto-carpinteiro japonês, descobri inúmeros relatos de viagem escritos por brasileiros que visitaram o Japão ou lá viveram e que manifestavam o desejo de compreender um povo e país totalmente diferente e desconhecido do ocidental. Passei a adquirir e a colecionar essa literatura de viajantes e percebi que nela se apresentavam concepções e imagens do japonês semelhantes às que circulam no cotidiano de brasileiros. Tal constatação deu margem a uma hipótese de trabalho: a de que as imagens do Japão e do japonês triviais na nossa sociedade podiam ter sua origem nas construções imaginárias veiculadas naqueles relatos, alguns anteriores à chegada dos imigrantes nipônicos ao Brasil (1908). Anos depois, ao decidir ingressar no doutorado em História, elegi os escritos de viajantes como fontes primárias e passei a investigar a hipótese acima exposta. Verifiquei que tanto as fontes quanto a problemática guardavam ineditismo no conjunto de investigações relativas à presença de japoneses no Brasil e, no decorrer das pesquisas, tomei conhecimento do fenômeno japonismo que me abriu novo universo de

concepções teórico-metodológicas, permitiu analisar a construção do exótico nos escritos de viagem e conceber o japonismo como uma expressão do exotismo.

Objetivos: demonstrar a construção imaginária do Japão e do japonês, expor o japonismo como uma das formas do exotismo, revelar o ciclo de exotização presente nos livros de viagem ao Japão.

Fontes: primárias – literatura de viajantes, periódicos, cartões postais, fotografias, pintura; secundárias – bibliografia sobre o Japão e Brasil (período de 1850 a 1950), acerca do exotismo, japonismo, utopia, impressionismo e arte moderna.

Metodologia: utilização de métodos e conceitos da História Social e da História das Mentalidades; procedimentos metodológicos: levantamento e seleção de fontes primárias e secundárias, leitura e fichamento, sistematização das informações, análise e redação de texto.

Resultados: tese de doutorado defendida em 1997 no Curso de Pós-graduação em História Social do Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo; publicação do livro **Imagens do Japão: uma utopia de viajantes** (São Paulo: Liberdade, FAPESP, 1998); estágio pós-doutoral no Centro de Estudios Literarios de la Facultad de Investigaciones

Filológicas de la Universidad Nacional Autónoma de México, projeto: **Japonismo no Brasil e no México**, dezembro 2004-novembro 2005. Elaboração de textos para publicação em periódicos ou sob forma de livro.

Resumo: exposição do processo de construção imaginária do Japão e do japonês, tomando como fonte de pesquisa a literatura de viajantes e como inspiração conceitual o processo criativo de impressionistas e artistas modernos vinculados ao fenômeno denominado japonismo.

A utilização de sistemas de recuperação de informação baseados em lingüística computacional e ontologia na gestão de documentos

Cláudio Gottschalg Duque

Histórico: Atualmente vivemos na chamada Era da Informação com muitos novos problemas relacionados às distintas áreas do conhecimento e o campo da Recuperação de Informação cresceu enormemente em importância, particularmente devido ao aumento da disponibilidade de informação em formato digital eletrônico, como bancos de dados, bibliotecas digitais, publicações eletrônicas, textos digitalizados e a Web. Para abordar esta questão existe a recuperação de informação, que é entendida como o clássico problema da recuperação efetiva e eficiente de documentos pertinentes extraídos de uma grande coleção de acordo com uma necessidade específica de informação de um usuário.

Objetivos: apresentar um Sistema de Recuperação de Informação (SRI) que trata a informação textual, os documentos produzidos em português do Brasil. Nós propomos o desenvolvimento, implementação e avaliação de um Sistema de Recuperação de Informação baseado principalmente no Processamento de Linguagem Natural (PLN). Um protótipo foi desenvolvido e utilizado para indexar 221 textos, em português do Brasil, da Revista de Ciência da

Informação do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT).

Fontes: bibliografia sobre ontologia e linguística computacional e temas correlatos.

Metodologia: Um protótipo foi desenvolvido com o intuito de verificar empiricamente a possibilidade de se implementar um SRI usando somente linguística computacional e ontologia. Dois experimentos foram realizados com o protótipo. 221 textos da Revista Ciência da Informação (dos volumes 24 a 32) foram utilizados nos experimentos.

Resultados: O protótipo desenvolvido apresentou resultados superiores ao apresentado por um modelo tradicional de SRI que utilizou o algoritmo vetorial com poda de Persin. Para a medição de precisão o protótipo apresentou resultado 9,84% superior ao modelo tradicional. Para a medição de revocação o protótipo apresentou resultado 14,96% superior ao modelo tradicional.

Resumo: Este trabalho trata da indexação automática de documentos eletrônicos. Nós apresentamos uma proposta de desenvolvimento, implementação e avaliação de um Sistema de Recuperação de Informação. Este sistema utiliza um módulo de processamento de linguagem natural cuja aplicação envolve a utilização de teorias lingüísticas

específicas, análise sintática robusta e uma análise semântica que permite a criação automática de uma “ontologia leve” – uma rede semântica associativa, hierarquicamente composta de classes e subclasses – extraída dos textos a serem indexados. Um protótipo deste sistema foi construído e utilizado para a indexação de uma coleção de textos eletrônicos de Ciência da Informação escritos em português do Brasil.

A formação do patrimônio natural no Brasil

Cynthia Roncaglio

Histórico: o estudo se insere na linha de pesquisa “epistemologia ambiental” do Curso de Doutorado em Meio Ambiente e Desenvolvimento da UFPR, que tem como objetivo analisar a relação sociedade/natureza em uma perspectiva teórica e metodológica. Tese a ser defendida até agosto de 2007.

Objetivos: a) compreender o contexto internacional em que a natureza passa a ser objeto das políticas públicas brasileiras e as concepções teóricas que orientaram o estabelecimento de normas e procedimentos de preservação do patrimônio natural; b) identificar os principais atores sociais envolvidos na formação e preservação do patrimônio natural; retrospectiva das principais ações que propiciam a criação de leis, normas e instituições voltadas para a definição e preservação do patrimônio natural e a sua relação com as cartas patrimoniais e com a percepção global da natureza; c) analisar o perfil e a atuação das instituições responsáveis por estabelecer as normas e procedimentos de preservação do patrimônio natural, as concepções patrimoniais que orientam suas atividades e os conflitos interinstitucionais de gestão patrimonial; d) analisar os limites e conflitos na defesa do patrimônio natural nas décadas de 1980-1990, diante da crise da modernidade.

Fontes: bibliografia sobre patrimônio e temas correlatos, cartas patrimoniais da Unesco, documentos e publicações do IPHAN, IBDF e IBAMA.

Metodologia: análise da bibliografia referente à evolução do conceito de patrimônio na sociedade ocidental moderna; levantamento e análise de legislação referente ao patrimônio natural e dados institucionais relacionados aos bens tombados e políticas de preservação desenvolvidas pelas instituições federais (IPHAN, IBDF, IBAMA), entrevistas abertas com atores que participam ou participaram da definição e implantação de políticas de preservação do patrimônio natural.

Resultados: pretende-se com este estudo contribuir para a discussão científica sobre patrimônio no Brasil, em geral, e para o patrimônio natural, em particular, posto que o termo patrimônio é utilizado com muitas imprecisões e a tradição dos estudos brasileiros, assim como as políticas federais de preservação, voltaram-se ao longo do século XX para outras categorias de patrimônio (sobretudo o patrimônio arquitetônico e artístico), relegando a análise da categoria natureza como um bem patrimonial.

Resumo: As representações da natureza em diversas sociedades incluem um vasto repertório de experiências e valores materiais, espirituais, morais e éticos forjados ao

longo da sua construção histórica como sociedades e como nações. Tais representações, em geral, refletem o modo como historicamente as sociedades corresponderam ao contato com a natureza (entendendo-se como parte intrínseca dela ou dissociada). No entanto, mesmo que no mundo antigo ou medieval tenham sido atribuídos valores diversos à natureza, sobretudo, a partir do século XIX, é construído um campo semântico que eleva a natureza à categoria de patrimônio tal como o termo é compreendido hoje.

Partindo-se do pressuposto de que a invenção é uma capacidade de conceber algo novo – colocar em prática um sistema de idéias construídas socialmente em determinado tempo e lugar –, pretende-se analisar neste estudo como ocorreu a invenção do patrimônio natural em âmbito mundial: evolução da idéia de patrimônio histórico e cultural na modernidade, que propiciou a inclusão da natureza entre os bens patrimoniais; principais valores atribuídos à natureza que justificam a preservação desse patrimônio; documentos globais e locais, produzidos entre o início das décadas de 1960 e 1990, que firmam um compromisso de preservação do patrimônio natural a partir desses conceitos e valores; e, no Brasil, analisar as políticas públicas instadas a proteger o patrimônio natural brasileiro.

Elaboração de catálogo de periódicos estudantis paulistas: uma experiência interdisciplinar

Darcilene Sena Rezende

Histórico — Esta apresentação visa resumir os principais aspectos da pesquisa realizada para obtenção do grau de Doutor em História Social pelo Programa de Pós-Graduação da FFLCH-USP. A pesquisa resultou na tese defendida em setembro de 2003.

Objetivos — a) elaborar instrumento de pesquisa (catálogo) sobre a imprensa periódica universitária paulista, entre 1964 e 1979; b) desenvolver ferramenta informatizada, a fim de disponibilizar outras formas de acesso às informações; c) demonstrar a caracterização do "periódico universitário discente" como veículo específico de comunicação, através da análise dos elementos essenciais do objeto de estudo e discussões na área da comunicação, d) discutir o papel de tal veículo dentro do grupo social que o produz; e) discutir o impacto das atividades de organização e descrição documental na operação historiográfica; f) refletir sobre o uso da imprensa como fonte para a pesquisa histórica; g) discutir a aplicabilidade de critérios de recuperação de informações em periódicos nessa pesquisa.

Fontes — As principais fontes foram os próprios periódicos que compuseram o instrumento de pesquisa elaborado. Foram de grande valia, também, outros documentos contemporâneos aos periódicos, além de bibliografia originária das várias áreas do conhecimento, notadamente da História, da Arquivologia, da Comunicação Social, da Sociologia e da Psicologia Social.

Metodologia — Resumo das etapas de trabalho: a) leituras para melhor compreensão do período, do grupo produtor e para delimitação de conceitos operacionais; b) definição das características do instrumento de pesquisa a ser produzido; c) elaboração do material de trabalho: formulários e respectivos manuais; d) visitas técnicas em instituições e testes do material de trabalho; e) elaboração do banco de dados; f) coleta e sistematização de dados; g) leituras em várias áreas de conhecimento e análise de dados; h) confecção da versão impressa do catálogo; i) confecção da interface de consulta da versão eletrônica do catálogo.

Resultados — O principal resultado foi o próprio catálogo elaborado em versão impressa e eletrônica. A reunião sistemática das informações acerca dos periódicos permitiu visualizá-los como corpus documental rico para a pesquisa, o que não era perceptível ao público pesquisador em geral devido à pulverização da guarda e inexistência de meios de recuperação que identificassem aquele material. Outros resultados são as contribuições ao debate científico nas

várias áreas que o trabalho aborda, algumas traduzidas em comunicações em eventos científicos e publicação de artigos.

Resumo — Possibilitar o acesso a registros de práticas sociais e experiências cotidianas tem sido, na última década, uma das principais preocupações de pesquisadores das diversas áreas das ciências humanas e sociais. Os instrumentos de pesquisa, permitindo o acesso aos conjuntos documentais, contribuem para a investigação das inúmeras facetas da realidade social e abrem espaço para que diferentes sujeitos sociais ganhem voz nas construções historiográficas. A tese apresentada, dotada de caráter instrumental ao eleger como objetivo principal a elaboração de um catálogo, procurou localizar, descrever e dar uma compreensão de conjunto a uma parcela significativa do que foi uma produção documental bastante rica mas, parcialmente perdida. Grande parte dos periódicos resultantes de atividades de estudantes universitários paulistas entre 1964 e 1979 foi destruída e os exemplares sobreviventes encontram-se dispersos, em mãos de antigos estudantes, e em alguns poucos acervos abertos à consulta pública. Este quadro se deve, por um lado, à conjuntura política daquele momento histórico e, por outro, à inconsciência do próprio corpo discente acerca da importância da preservação de seus registros. Os dados recolhidos ao longo do processo de catalogação permitiram-nos, ainda, traçar um perfil de conjunto dos periódicos universitários dentro de nosso recorte de espaço e tempo.

Desta forma foi possível desenvolver algumas discussões acerca da natureza do periódico estudantil, tanto do ponto de vista da comunicação social, como de sua participação nos processos de construção de memória e identidade de grupo e, ainda, de sua utilização como fonte documental pela pesquisa histórica. A posição, difícil, mas privilegiada, de interface entre várias áreas, permitiu traçar algumas breves considerações sobre o impacto das atividades de organização e descrição documental na operação historiográfica e, também, sobre critérios de descrição e recuperação de informações em acervos de periódicos.

O conceito de memória na perspectiva da Ciência da Informação e da Arquivística

Eliane Braga de Oliveira

Histórico: Projeto de doutorado em desenvolvimento no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UnB.

Objetivos: a) buscar uma aproximação entre a Arquivologia e a Ciência da Informação a partir do conceito de memória; b) mapear a questão da memória coletiva no conhecimento sistematizado pela Ciência da Informação, Arquivologia, Biblioteconomia e História; c) identificar, no âmbito dos órgãos públicos, se os sistemas de informações gerenciais contemplam a formação de uma memória organizacional; d) revisar os aspectos teóricos e metodológicos da avaliação de documentos arquivísticos.

Fontes: O ponto de partida para o mapeamento do tema na Ciência da Informação será o Annual Review of Information Science and Technology (ARIST), mais especificamente os artigos de revisão nele publicados. Essa opção acompanha a tese de doutorado de Pinheiro (1997) que estuda o processo evolutivo e as tendências contemporâneas da Ciência da Informação. Além das referências fundadoras, será dada especial atenção ao período denominado pela autora de “fase de delimitação do terreno epistemológico”. Na

Arquivologia, o mapeamento será iniciado pelo trabalho de compilação elaborado por Michel Duchein, *Bibliographie internationale fondamentale d'archivistique*, publicado pelo Conselho Internacional de Arquivos, em 1978. O campo empírico da pesquisa compreenderá os órgãos do poder público federal com sede em Brasília, seus arquivos e sistemas de informações gerenciais.

Metodologia: Estudo exploratório sobre o uso do conceito de memória na literatura especializada da Ciência da Informação e da Arquivologia, mais especificamente nas obras fundadoras das duas disciplinas, e sua aplicação nos procedimentos técnicos de ambas. Compreende, portanto, dois aspectos: um eminentemente teórico e outro empírico.

Resultados: Esta pesquisa encontra-se em fase inicial. Pretende-se ao longo do estudo identificar até que ponto a Ciência da Informação e a Arquivologia se apropriam do conceito de memória e de que forma esse conceito permeia as práticas e metodologias utilizadas por elas.

Resumo: Estudo exploratório para identificar como a Arquivologia e a Ciência da Informação abordam a questão da memória em suas respectivas bibliografias, e como essas abordagens repercutem nos arquivos e sistemas de informações gerenciais nos órgãos públicos do poder executivo situados em Brasília. Revisão da bibliografia referente à avaliação de documentos, metodologia

consagrada pela Arquivologia, com implicação direta na preservação dos acervos de carácter permanente.

A Usabilidade na Interação Humano-Computador

Ivette Kafure

Histórico: Apesar do progresso recente no domínio da concepção de interfaces humano-computador para sistemas de informação, existe discrepância entre a representação cognitiva que os usuários têm da tarefa e a representação computacional. Tendo em vista essa situação, a pesquisa aborda a análise da tarefa e atividade dos usuários na recuperação da informação e apresenta recomendações direcionadas ao aumento da usabilidade, no contexto da concepção de interfaces humano-computador.

Objetivos: aumentar a usabilidade da imagem da interface humano-computador, tendo como ponto de partida o modelo mental que os usuários têm da tarefa.

Fontes: a) pessoas: professores do Departamento de Ciência da Informação e Documentação (CID), do Instituto de Artes (IdA) e do Instituto de Psicologia (IP) da Universidade de Brasília (UnB); da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG); do Departamento de Psicologia Experimental e Filosofia do Comportamento da Universidade de Granada (Granada, Espanha); e os funcionários e usuários da Biblioteca Central da Universidade de Brasília (BCE); b) bibliografias e bases de dados: sobre ciência da

informação, automação de bibliotecas, artes visuais, psicologia, interação humano-computador, usabilidade em sítios de bibliotecas, catálogos públicos de acesso em linha, multimídia, ergonomia cognitiva, comunicação visual e metodologia da pesquisa; c) instituições: CID, IdA, IP, Departamento de Ciência da Computação da UnB; Departamento de Sistemas e Computação da UFCG, Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas (São Paulo); Departamento de Engenharia de Produção e Sistemas da Universidade Federal de Santa Catarina, Departamento de Psicologia Experimental e Filosofia do Comportamento da Universidade de Granada (Espanha), Escola de Engenharia de Sistemas e Computação e Escola de Comunicação Social da Universidade del Valle e Departamento de Engenharia de Sistemas e Computação da Universidade de los Andes (Colômbia), Instituto Nacional de Pesquisa em Informática, Automação (França) e Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia; d) bibliotecas: BCE (Brasil), Biblioteca Nacional da França (França), Biblioteca da Universidade de Granada (Espanha), Biblioteca da Universidade del Valle e Biblioteca Departamental Jorge Garcés Borrero (Colômbia) e Biblioteca Nacional da Argentina.

Metodologia: análise da bibliografia referente à ergonomia na concepção de sistemas de informação, coleta de dados utilizando a entrevista semi-estruturada e observação sistemática.

Resultados: por meio da análise dos dados, utilizando a análise da tarefa e atividade dos usuários, constatou-se a discrepância entre o modelo mental dos usuários (lógica de uso) e as características e funcionalidades da interface, reduzindo sua usabilidade, gerando para os usuários um aumento da carga de trabalho e insatisfação. Pretende-se com este estudo contribuir com a geração de recomendações ou diretrizes, com a finalidade de trazer benefícios e agregação de valor à imagem da interface dos sistemas de informação, partindo do modelo mental dos usuários.

Resumo: Para os usuários dos sistemas de informação, a finalidade última do sistema é auxiliá-los na realização de seus objetivos. Assim, deve-se possibilitar o acesso à informação com efetividade, eficiência e satisfação, isto é, com usabilidade. Compreende-se por efetividade a exatidão e a integralidade com que o usuário consegue alcançar os objetivos iniciais de interação; por eficiência, a quantidade de esforço e de recursos necessários para se chegar a determinado objetivo; e por satisfação, o nível de conforto que sente o usuário ao utilizar a interface e a sua aceitação como maneira de alcançar seus objetivos. Conhecendo bem os usuários, os projetistas estão em condições de definir melhor todos os aspectos do sistema, por exemplo, quais informações devem constar e de que maneira apresentá-las na interface.

Ciência da informação e Gestão do Conhecimento: a convergência a partir da sociedade da informação

Lillian Maria Araújo de Rezende Álvares

Histórico: A pesquisa é uma investigação teórica, dedicada a analisar conceitos e idéias comuns a essas duas áreas do conhecimento a fim de aprimorar os fundamentos teóricos desse plano de intersecção e identificar a contribuição efetiva da Ciência da Informação à Gestão do Conhecimento. Ao final do levantamento teórico, cuja metodologia de trabalho encontra-se na fronteira entre Comunicação da Informação e Gestão da Informação e do Conhecimento, pretende-se realizar um painel de especialista para corroborar os resultados alcançados na primeira etapa. Após a segunda etapa, cogita-se verificar a possibilidade de comprovação das ações relatadas. Algumas das possibilidades de formulação da pergunta a fim de dar o seguimento mais apropriado à pesquisa podem ser assim apresentadas: Quais são os elementos necessários para a construção de um referencial teórico e metodológico da gestão do conhecimento sob a perspectiva da Ciência da Informação? Ou ainda, de maneira mais simples: Qual a contribuição da Ciência da Informação para a gestão do conhecimento?

Objetivos: Levantar os principais autores que tratam do tema conhecimento, informação e a intersecção entre eles,

os principais grupos de pesquisa, as principais teorias, a abordagem de cada uma das áreas relacionadas, o tratamento do assunto na literatura, as contribuições mais pertinentes e a vinculação de cada tese com o tema de pesquisa.

Fontes: Bibliografia sobre os fundamentos da Ciência da Informação e da Gestão do Conhecimento e temas correlatos, a partir da literatura disponível em periódicos, livros e internet.

Metodologia: Investigação teórica que analisará conceitos e idéias comuns a essas duas áreas do conhecimento a fim de aprimorar os fundamentos teóricos desse plano de intersecção e identificar a contribuição efetiva da Ciência da Informação à Gestão do Conhecimento. Painel de especialista para corroborar os resultados alcançados na primeira etapa.

Resultados: Pretende-se contribuir para a evolução da Ciência da Informação como uma nova ciência que trabalha mais incisivamente com a geração e utilização do conhecimento.

Resumo: O contexto de surgimento da Gestão do conhecimento se dá em um ambiente cujos ativos intangíveis da organização, como o capital intelectual, assumem

importância estratégica cada vez maior em relação ao seu valor contábil e exigem novas formas de avaliação e mensuração. Com efeito, o conhecimento torna-se fundamental para a sobrevivência da organização. As necessidades do mundo corporativo – inovações, adaptações e velocidade – igualmente valorizam o conhecimento. A chave dessa transformação reside em ações voltadas para elevação da qualidade da educação e na criação de condições para o acesso e uso do estoque de informações disponíveis.

Registro, documentação e organização das informações do Projeto Anhumas

Miriam Paula Manini

Histórico: Durante o ano 2000, um grupo de pessoas formado na cidade de Campinas/SP tinha em comum a intenção de trabalhar com questões sociais prementes, tais como exclusão social, destruição do meio ambiente e falta de conscientização quanto a patrimônio e cidadania. As discussões começaram a se tornar mais objetivas quando a FAPESP abriu o seu segundo Programa de Pesquisa em Políticas Públicas. Elaboramos uma pré-proposta como se exigia, bastante sucinta, que foi encaminhada em 2001 e, felizmente, selecionada. Quando esta Fase I do Projeto foi aprovada (final de 2002), a equipe do Projeto decidiu estudar a bacia hidrográfica do ribeirão das Anhumas. A Fase I do Projeto desenvolveu-se de fevereiro a agosto de 2003. Ao final desse período, foram encaminhados à FAPESP o relatório das atividades e a proposta de continuidade, então para um período de dois anos. Com o relatório e a proposta aprovados, retomamos os trabalhos em maio de 2004, com o prazo de finalização marcado para maio de 2006. Destacamos aqui o trabalho de registro, documentação e organização das informações do Projeto Anhumas.

Objetivos: consolidar equipes interdisciplinares; fortalecer a parceria entre as equipes das instituições de pesquisa, do

poder público e da sociedade civil organizada; estruturação de um programa de educação ambiental. As atividades de educação ambiental pretendem que, ao final do Projeto, possa ser estruturado um Centro de Educação Ambiental na área da bacia, que poderá sediar as atividades com os líderes de bairro e a formação de agentes multiplicadores. Para além das atividades de formação de agentes multiplicadores em gestão ambiental, este Centro poderia vir a abrigar um arquivo da documentação reunida e dos registros fotográficos; ele poderia funcionar como repositório da história da região estudada.

Fontes: Levantamento dos dados existentes sobre a área junto à administração municipal (Plano Diretor da região, dados sociais secundários), às instituições de pesquisa (monografias, teses, trabalhos de graduação, boletins técnicos) e à comunidade, incluindo-se dados iconográficos; realização de trabalhos de campo, coleta de material botânico, de dados sociais e sobre o meio físico; registro fotográfico das condições da área e das atividades desenvolvidas durante o Projeto.

Metodologia: metodologias participativas, possibilitando o desenvolvimento de um processo educativo, sistêmico, interdisciplinar e crítico de levantamento e troca de informações entre a comunidade envolvida e a equipe técnica do Projeto.

Resultados: O Projeto Anhumas, além de deixar como colaboração uma série de produtos, pesquisas desenvolvidas e em andamento, coordenadas por suas diversas áreas de atuação (Unidades ambientais da bacia do ribeirão das Anhumas, Cartografia, Solos, Vegetação, Hidrologia, Caracterização sócio-econômica da população, Riscos ambientais, Educação ambiental e Documentação e memória, esta última aqui representada), entrega em custódia ao Museu da Imagem e do Som de Campinas toda a sua memória concretizada no conjunto de sua documentação.

Resumo: Projeto Anhumas, nome com o qual ficou conhecido o Projeto FAPESP "Recuperação Ambiental, Participação e Poder Público em Campinas", cujas instituições participantes são: Instituto Agrônomo de Campinas (IAC), Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Prefeitura Municipal de Campinas (PMC), Instituto Florestal (IF) e Universidade de Brasília (UnB). Este relato se refere a uma de suas áreas de desenvolvimento, denominada Documentação e memória, concernente às atividades de produção, sistematização e arquivamento de imagens fotográficas, negativos, documentos diversos, mapas, recortes de jornais e materiais publicitários, além da reunião e organização de toda a documentação produzida pelo Projeto como um todo.

O uso do código de classificação de documentos de arquivo do Conselho Nacional de Arquivos

Renato Tarciso Barbosa de Sousa

Histórico: Os maiores entraves, do ponto de vista arquivístico, para o pleno acesso aos documentos acumulados pelas organizações públicas, isto é, produzidos e recebidos no âmbito de suas funções e atividades, estão em sua própria gestão. As experiências de tratamento dos arquivos acumulados por essas organizações são, apesar do grande progresso, muito pequenas e não se sustentam em políticas estabelecidas, mas em atuações individuais de alguns profissionais. Não se tem uma metodologia consolidada que permita a aplicação dos conceitos e princípios arquivísticos difundidos internacionalmente. A partir desse cenário, o Arquivo Nacional, em 1989, empreendeu uma pesquisa que resultou na implantação do Cadastro Nacional de Arquivos Federais. A pesquisa revelou dados interessantes sobre a situação arquivística dos órgãos públicos federais sediados em Brasília e no Rio de Janeiro. E no que se refere à classificação, a maioria dos arquivos não possuía um plano ou código de classificação de documentos. Um dos instrumentos utilizados pelo Arquivo Nacional para reverter esse quadro foi a publicação do Código de Classificação de Documentos de Arquivo para a Administração Pública: atividade-meio, divulgado por meio da

Resolução nº 4, do Conselho Nacional de Arquivos, de 28 de março de 1996.

Objetivos: procurou-se conhecer a real utilização do Código de Classificação do Conarq nos ministérios instalados em Brasília, tanto do ponto de vista quantitativo quanto qualitativo. Buscou-se, nos órgãos que utilizam o instrumento, saber as principais dificuldades encontradas em sua aplicação, a existência de treinamento e o nível de assistência oferecida pelo Arquivo Nacional.

Metodologia: o campo empírico da pesquisa foi, especificamente, os ministérios instalados em Brasília. Foram visitados 22 órgãos, em um universo de 23. O Ministério das Relações Exteriores não autorizou a visita, alegando as disposições de sua política institucional. A coleta de dados ocorreu entre novembro de 2005 e junho de 2006. A técnica utilizada para a coleta de dados foi a de entrevistas e aplicação de questionários. Foram realizadas visitas in loco nas unidades responsáveis pela gestão dos documentos nos ministérios, com o propósito de levantar os dados necessários para o entendimento do uso do Código de Classificação de Atividade-Meio do Conarq nesses locais. O roteiro das entrevistas e os questionários foram preparados tentando privilegiar os dados referentes ao conhecimento do Código de Classificação pelos servidores responsáveis, sua aplicação, o desenvolvimento da parte relativa à atividade-fim, o nível de assistência dada pelo Arquivo Nacional,

treinamento e a fase arquivística na qual o instrumento foi utilizado.

Resultados: tendo em vista os dados coletados, podemos afirmar que houve um grande progresso quanto à gestão de documentos na Administração Pública Federal. Até 1989, quando foi realizado o Cadastro Nacional de Arquivos Federais, não havia nenhuma política de arquivos, isto é, normas e procedimentos que orientassem a condução das atividades de arquivo na Administração Federal. E no que se refere à classificação, a maioria dos arquivos não possuía um plano ou código de classificação de documentos.

Resumo: estudo sobre o uso do Código de Classificação de Documentos de Arquivo elaborado pelo Conselho Nacional de Arquivos (Conarq) para ser aplicado nos arquivos dos órgãos públicos da Administração Federal. Procurou-se conhecer a real utilização do Código de Classificação do Conarq nos ministérios instalados em Brasília, tanto do ponto de vista quantitativo quanto qualitativo. Buscou-se, nos órgãos que utilizam o instrumento, saber as principais dificuldades encontradas em sua aplicação, a existência de treinamento e o nível de assistência oferecida pelo Arquivo Nacional.

Precisão no processo de busca e recuperação da informação

Rogério Henrique de Araújo Júnior

Histórico: Tese defendida no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade de Brasília. Insere-se na linha de pesquisa de Arquitetura da Informação em estudos sobre recuperação da informação e planejamento de sistemas de informação. A tese recebeu o Prêmio da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação de melhor Tese de Doutorado do Brasil no ano de 2006.

Objetivos: Comparar a utilidade da ferramenta de mineração de textos com a lista de palavras-chave utilizadas na indexação manual por bibliotecários da Caixa Econômica Federal, verificando a variação no índice de precisão no processo de busca e recuperação da informação na base de dados do Infohab.

Fontes: bibliografia sobre recuperação da informação, descoberta de conhecimento em textos/base de dados, processos de indexação e gestão da precisão.

Metodologia: o desenvolvimento da metodologia foi subdividido em etapas que englobaram procedimentos teóricos e práticos, inclusive com o desenvolvimento de um

protótipo com aplicação da ferramenta de mineração de textos (text mining). Os procedimentos teóricos foram concentrados na construção de um referencial teórico que, durante a confecção do trabalho, subsidiou todas as decisões metodológicas.

Resultados: do ponto de vista teórico preenche uma lacuna existente nos estudos sobre recuperação da informação no que diz respeito ao uso integrado de tecnologia da informação e as técnicas tradicionais tais como a indexação na busca de precisão de resposta no processo de busca e recuperação da informação. Do ponto de vista metodológico o resultado é uma proposta de um modelo de utilização da mineração de textos para apoiar o trabalho do documentalista na tarefa de representar o conteúdo dos documentos e na construção de linguagens documentárias. Do ponto de vista de aplicação prática demonstra que: a) o uso da mineração de textos pode em associação com o processo de indexação manual trazer ganhos no índice de precisão no processo de recuperação da informação, desde que o julgamento do documentalista seja considerado na montagem de uma sistemática de uso dos temas gerados a partir da mineração de textos; b) a mineração de textos pode ser empregada como instrumento de enriquecimento da lista de palavras-chave e/ou construção de um vocabulário controlado, usando a lista de palavras mais freqüentes em cada documento.

Resumo: a pesquisa trata da comparação entre a indexação manual e a ferramenta de mineração de textos, por meio da análise do índice de precisão de resposta no processo de busca e recuperação da informação. O estudo de caso escolhido para o desenvolvimento da pesquisa foi o Centro de Referência e Informação em Habitação - Infohab, cuja base de dados sobre habitação, saneamento e urbanização foi indexada de forma manual por bibliotecários da Caixa Econômica Federal - CAIXA, com base em uma lista de palavras-chave. Houve o desenvolvimento de um protótipo cujos itens bibliográficos correspondem às teses e dissertações contidas no Infohab, o que permitiu a aplicação do software BR/Search para a execução da mineração de textos. As pesquisas realizadas no Infohab e no protótipo foram feitas a partir da demanda de especialistas da CAIXA nos assuntos contidos na base. Conclui que não há ganhos significativos na precisão ao se aplicar a ferramenta de mineração de textos em relação à indexação manual. Não obstante, a utilização do índice de precisão deverá sempre propiciar parâmetros para a melhoria contínua da resposta obtida dos sistemas de recuperação da informação, cuja avaliação de desempenho caberá ao usuário, que vai definir, em nome de sua necessidade de informação, o que é útil ou inútil dentre toda a informação recuperada.

O Arquivo Público do Distrito Federal: contextos, concepções e práticas informacionais na trajetória de uma instituição arquivística

Shirley Carvalhêdo

Histórico: estudo realizado no Departamento de Ciência da Informação da Universidade de Brasília (UnB) para a obtenção do grau de mestre.

Objetivos: a) recuperar e rever parte da história do Arquivo Público do Distrito Federal – a partir de sua criação, trajetória, papel dos agentes públicos envolvidos e de suas práticas informacionais; b) compreender a instituição arquivo público – sua gênese e trajetória – na perspectiva dos fatores políticos, institucionais e dos agentes públicos que possibilitaram a sua existência.

Fontes: As práticas informacionais da instituição foram recuperadas mediante: a) respostas aos questionários; b) levantamento e análise da produção técnica (guias, inventários etc.); das exposições; da participação dos agentes em eventos e cursos de capacitação técnica, além de outras fontes típicas de uma instituição arquivística; c) relatórios de atividades e planos de ação. Devido ao fato de haver poucos estudos referentes à história política recente de Brasília, recorreu-se a uma entrevista com o antropólogo e

professor da Universidade de Brasília, José Jorge de Carvalho, sobre o contexto político envolvendo os momentos do Governo Joaquim Roriz, com a finalidade de compreensão da influência desse governo na trajetória do ArPDF.

Metodologia: No âmbito da Ciência da Informação, remete-se à concepção de “sistema de informação” propostas por González de Gomes (1990) e Silva (2000). Também reportou-se a Costa (1992) e ao seu “Sistema de Recuperação de Informação da Memória Institucional”; a Caldeira (2002) e à sistematização que ele propõe sobre as informações do Instituto de Estudos Brasileiros (IEB), de São Paulo. A estruturação dos questionários é tributária da pesquisa de Kurtz (1990) e Côrtes (1996). Sendo a pesquisa de caráter descritivo e exploratório, fez-se um estudo da legislação e dos documentos que nos permitiram situar historicamente o ArPDF. Foram aplicados questionários e realizadas entrevistas com os agentes públicos envolvidos com a história da instituição.

Resultados: contribuição a um campo de pesquisa ainda pouco explorado, particularmente da análise das relações dinâmicas entre a história dos arquivos e o contexto político e social ao qual ele pertence bem como na identificação do papel essencial dos agentes públicos.

Resumo: o estudo compreendeu os antecedentes, a criação e a trajetória de uma instituição arquivística pública a

partir de um estudo de caso: o do Arquivo Público do Distrito Federal. Buscou-se também demonstrar que a instituição arquivo público constituiu-se num espaço de conflitos e paradoxos; espaço ao mesmo tempo acumulador e produtor de informações e de conhecimento; um “local de memória”, ainda que, de uma maneira geral, da memória oficial registrada, resultante da própria formação do Estado e de suas atribuições e representações de poder. Tudo isso tendo como pano de fundo os diferentes contextos sociais e políticos do Brasil e do Distrito Federal que, de alguma maneira, influenciaram sua história como uma instituição pública com uma função peculiar, isto é, uma instituição responsável pelo recolhimento, custódia, proteção e difusão das informações produzidas e acumuladas pelo governo do Distrito Federal.

Agradecimentos

A realização do I Colóquio de Pesquisas em Arquivologia e Áreas Afins foi possível graças ao apoio de professores e funcionários do Departamento de Ciência da Informação e Documentação, especialmente da Chefia do Departamento, da Coordenação do Curso de Arquivologia, da Secretaria do CID e da Comissão de Seminários de Arquivologia.

Contamos também com o apoio técnico da professora Elmira Luzia Melo Soares Simeão para a produção editorial deste Caderno de Resumos, do aluno Douglas Evangelista, responsável pela divulgação no portal do CID, e com o auxílio dos alunos Cleber do Nascimento, Leandro Melo e Natasha Rodriguez Moraes.

A todos registramos nossos sinceros agradecimentos



